5.º ANO — LISBOA—QUARTA-FEIRA, 6 DE MAIO DE 1925 — N.º 124

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO { Rua da Rosa, 57, 2.º Telefone: 1:470 C.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: C. 3:195 Redacção: C. 3:194
Endereço telegrafico: DIBOA

TRADUZIMOS do espirituoso *Candide*:

—«O sr. Wallraff, deputado nacionalista, antigo presidente do Reichstag, assistiu aos funerais do presidente Ebert, tendo na cabeça um chapeu mole.

Foi um escandalo. Até os seus amigos protestaram. Na Alemanha, ninguem assiste a um enterro, por muito modesto que seja, a não ser de uniforme, ou, quando se não tem a dita de o possuir, de fato preto e chapeu alto.

A *Bandeira do Imperio*, associação nacional republicana, logo no dia seguinte, enviou ao sr. Wallraff um oito—reflexos, novinho em folha.

Este deu lhe esta resposta:

—«Fico vos muito obrigado, mas como o chapeu é demasiado grande, reenvio-o á procedencia, aproveitando a oportunidade para felicitar uma associação cujos chefes ostentam cabeças tão colossais.»

Logo a *Bandeira do Imperio* se apressou a oferecer um chapeu muito mais pequeno, com esta piadinha:

—«Vê-se que não ha uma grande cabeça no partido nacionalista!»

Diga-se de passagem que é este partido que, actualmente, tem nas suas mãos o exercito, o governo e a opinião»

* * *

EM Coimbra, as reuniões dos cursos juridicos sucedem-se e são sempre um alegre regresso á mocidade longinqua...

Nos dias 17 e 18 do corrente reune, pela setima vez, o curso de 1878, hoje reduzido a 27 magistrados — alguns deles como os drs. João José da Silva, Miguel Balsemão e Araujo Alvares, juizes aposentados do Supremo Tribunal de Justiça.

* * *

VAO ser distribuidos os pareceres da Comissão do Orçamento da Camara dos Deputados, que já estão prontos, e correspondem aos ministerios das Finanças, Comercio, Trabalho e Instrução Publica. Logo que o parlamento reabra serão apresentados os restantes, que já estão prontos, excepto o dos Estrangeiros.

* * *

MERCEDES Blasco publicou mais um livro a que pôs o titulo sugestivo, posto que brincalhão, de «Tagarelices».

E' um livro de cronicas variadas—sentimental no fundo, como todos os livros de Mercedes, onde ha referencias amaveis para muitos vultos das letras e do jornalismo.

* * *

FINANCEIROS que partem:

Partiu para Paris o sr. José de Oliveira Soares, director do Banco Comercial.

Seguiram, esta tarde, para o estrangeiro, os srs. dr. Mota Gomes e Ramiro Leão, directores do Banco de Portugal, que vão a Paris tratar de assuntos financeiros.

* * *

ENTROU na 3.ª edição o livro de Beatriz Delgado—*Sinfonia pagã*. Dispensam-se mais palavras para significar que as simpatias do publico pela distinta poetisa não são um capricho momentaneo.

* * *

VAI ser criado um comboio «rapido» para o Algarve, a seguir pela linha do Vale do Sado. Diz-se que começará no dia 15 do corrente.

O ESPIRITO

A politica em Portugal tem um poder absorvente duma latitude tal que quasi não deixa espaço para as manifestações do pensamento, ainda as mais desinteressadas.

O que nos falta em cultura mental e em disciplina moral supre-se com a retorica e o verbalismo apaixonado dos promotores de motins e de calamidades publicas.

A inteligencia e a vontade são, entre nós, termos escolasticos e não forças educadas para uma acção continua no terreno social.

A paixão, o instinto, o impeto cego e os desejos revoltos, escravos da materia em desordem, imperam sem qualquer freio que os submeta a um poder consciente, a uma fiscalisação superior.

A grande obra educadora da Republica, parada desde o governo provisorio, tem que receber um novo impulso.

Quando as ideias faltam, a sociedade perde imediatamente a noção dos seus deveres.

O *Diario de Lisboa*, a partir do seu inicio, tem pugnado sempre pela formação desportiva das gerações que amanhã hão de assumir as responsabilidades que á Patria competirem, tanto dentro como fóra das fronteiras.

Mas o musculo é um subordinado da razão, já que esta ocupa a cidadela em que se decide o nosso destino.

Visto que nos achamos numa época em que as turbas aspiram a mandar, torna-se necessario prepará-las para que a sua acção não seja uma mentira.

O mundo refunde-se e nós somos forçados a acompanhar a sua marcha, aceitando os principios fundamentais que hão de informar a civilisação que se aproxima.

O nosso grito é este—menos politica e mais cultura, menos ruido e mais reflexão.

Nós estaremos sempre ao lado de todos aqueles que lutam, na medida do seu esforço, a fim de varrerem a atmosfera de incertezas que ainda nos envolve, como se houvessemos de esperar, perpetuamente, o sol atravez de um nevoeiro que se não desfaz.

Ha pouco tempo, um grupo de homens dos varios partidos e credos da nossa terra lançou as bases da União Intelectual Portuguesa que, como as suas congeneres do estrangeiro, se propõe levar ávante uma larga e fecunda tarefa de propaganda que seja em Portugal o reflexo de um movimento que visa, por cima das fronteiras, dar aqueles abraços que constituem o desespero das diplomacias.

Não sabemos se o ministerio da Instrução se encontra já certificado da sua existencia e do fraterno sopro que a inspira.

E' de crêr, porem, que o sr. dr. Xavier da Silva, que é um homem culto e desempoeirado, não deixe de acompanhar uma tentativa que se apresenta sob os melhores auspicios.

A'manhã, no salão do teatro de S. Carlos, realiza-se a primeira de uma serie de conferencias que a União Intelectual organisa, com o honesto proposito de abrir, na cerração tumultuaria da nossa vida, uma luminosa zona de atracção para os homens que aspiram a não morrer num pantano de miasmas politicos.

Se até hoje nós temos vivido no delirio das palavras, perturbados pela alucinação dos mitos que a nossa preguiça inventou, é justo que surja alguem que se recuse a transigir com um estado de coisas que se revela contrario á emancipação dos cerebros e tambem prejudicial á expansão limpida das emoções artisticas.

Dois dos melhores nomes da arte portuguesa, Viana da Mota e Francisco de Lacerda, numa afectuosa colaboração de interpretes de João Sebastião Bach, entender-se-hão para nos mostrarem, na sua perfeita unidade, a obra musical dum mestre que conseguiu libertar-se de tal maneira das prosas e miserias terrenas que nos chega a dar a ilusão de que a alma humana paira mais alto que as estrelas.

Depois deles, com intervalos de oito dias, outros conferentes, como Jaime Cortesão, Reynaldo dos Santos, Lopes Vieira, Eugenio de Castro, Agostinho de Campos, Carlos Selvagem, Antonio Sergio, Aquilino Ribeiro e Joaquim Manso, explanarão temas e assuntos da maior actualidade, com a firme intenção de fixarem em quadros rapidos, mas fulgurantes, os aspectos mais curiosos do que ousaremos denominar a realidade do pensamento em função dos enigmas do porvir.

Mas não se limitará só a isto o labor da União Intelectual, porque não tardará muito que, por intervenção sua, se esboce um plano de intercambio espiritual, vindo a Lisboa e ás principais cidades do país escritores, artistas e filosofos estrangeiros que nos dirão, com a sua especial competencia, quais as direcções em que caminha o pensamento moderno.

LEON Bloy, irreconciliavel com os homens e submisso perante Deus, repousa no pequeno cemiterio de Bourg-la-Reine.

Sobre a sua modesta sepultura, ergueu o escultor Brou uma simples cruz de granito que os seus amigos e admiradores foram inaugurar, ha três dias.

Dum dos seus braços pendia um ramo de flores naturais, com esta inscrição:

—«O grupo anarquista de Bourg-la-Reine a Leon Bloy, defensor dos pobres».

Leon Bloy, cuja carreira literaria foi tormentosa, graças á sua revolta constante contra os erros e contra os homens que os propagavam, permaneceu sempre fiel ao Catolicismo.

Jacques Maritan, no discurso que preferiu para exaltar «o poeta do sofrimento, da santidade, da gloria de Deus e da comunhão dos santos», fechou com estas palavras:

—«Bloy, dá-nos a força de que necessitamos para sermos leais á verdade como tu proprio foste!»

* * *

AS jovens americanas que frequentam a Universidade de Jamaica (Lang Island) começaram a manifestar um tão ruidoso amor pelas saias curtas e pelas blusas sem mangas que os professores viram-se obrigados a queixar-se aos seus pais e tutores.

Como receberam elas a advertencia?

Com evidente mau modo.

Uma delas não teve papas na lingua, pois disse que, se as modas mais atrevidas fossem reservadas sómente para as senhoras de *certa idade*, a formosura e o bom gosto passariam a ser o maior pecado da juventude feminina — situação intoleravel perante a natureza e a sociedade.

* * *

COM uma enorme assistencia, tomou hoje posse do cargo de Alto Comissario de Angola o sr. Rego Chaves, posse que lhe foi dada pelo sr. ministro das Colonias, que fez o elogio do novo funcionario, dizendo que o problema colonial é hoje o mais dificil de todos os problemas de administração publica mas que espera que o sr. Rego Chaves o resolva.

Falou em seguida o sr. Carlos Pereira, sobre o novo Banco que se vai fundar com capitais portugueses e holandezes, capitais que estão em parte á disposição de Angola. Por ultimo falou o sr. Rego Chaves.

* * *

PARTE ámanhã para Roma, a fim de acompanhar como jornalista a peregrinação portuguesa ao Ano Santo, o nosso querido camarada Norberto de Araujo.

E' ele o enviado especial do *Diario de Lisboa*.

Nem o sr. dr. Joaquim Manso nem o sr. Artur Portela pensaram em visitar a metropole do Catolicismo, nesta ocasião.

* * *

GRAÇAS a uma errada informação, não podémos ontem anunciar que fôra levantada a suspensão ao nosso colega *A Epoca*. Fazemo-lo hoje e já com a satisfação de ter ao nosso lado o numero saido esta manhã. Apresentamos-lhe as nossas cordeais saudações.

* * *

A CONFERENCIA do sr. dr. José Pontes sobre *Mutualismo e solidariedade* realisa-se ámanhã, pelas 21 horas e meia, no Palacio Séde da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comercio e Industria.

Pelo «sport»

FOOT-BALL

Bemfica vence um «mixto» algarvio

Ante-ontem, em Palhavã, o Sport-Lisboa e Bemfica bateu brilhantemente um «team» mixto do Algarve, por quatro bolas a zero.

Os vermelhos fizeram uma magnifica exibição, com um conjunto seguro, em que a linha dianteira sobrelevou por sucessivas jogadas de real merecimento.

O «onze» algarvio, composto por jogadores do Sporting Olhanense, do Gimnasio Olhanense e do Portimonense, apresentou-se sem homogeneidade e com jogadores deslocados dos seus habituais logares. Tamanqueiro e Gralho foram, de longe, os melhores da «équipe».

O grande desafio de ámanhã

Realiza-se ámanhã, pelos 5.30, no campo de Palhavã, um sensacional encontro entre a prova selecção de Portugal e os Belenenses.

Uma carta

Por absoluta falta de espaço, só ámanhã publicaremos a carta que recebemos sobre a estada do «Paulistano» em Lisboa.

Holanda bate Belgica

Ante-ontem, no Stadium de Amsterdam, a Holanda venceu a Belgica por cinco a zero. A vitoria da Holanda foi plenamente merecida, porque a sua «équipe» mostrou sempre uma superioridade enorme. Após sete minutos de jogo, a Holanda marcava já dois «goals».

ATLETISMO

Foi batido o «record» do disco

Um estudante da Universidade de Stanford, Hartranst, lançou o disco a uma distancia de 157 pés, 1 polegada 5/8.

Esta distancia representa 48m0375. O antigo «record» pertencia ao americano Houser com 47m609

AUTOMOBILISMO

A Targa Flovio

A importante prova automobilista italiana da Targa Flovio — 540 quilometros — foi disputada no domingo, tendo o seguinte resultado:

1.º Constantini (Bugatti)...	7 h.	32 m.	27 s.
2.º Wagner (Peugeot).....	7 h.	37 m.	20 s
3.º Boillot (Peugeot).....	7 h.	40 m.	33 s.
4.º Viscarza (Bugatte).....	7 h.	53 m.	15 s.
5.º Balestrieri (O M.).....	8 h.	21 m.	20 s.

CARTAZ

TEATROS

S. Carlos=A's 21,30=«O Sinal de Alarme.
Nacional=Não ha espectaculo.
Trindade=A's 21=«As Tangerinas Magicas».
S. Luis=A's 21=«La Bayadera».
Avenida=Não ha espectaculo.
Politeama=A's 21,30=«E' preciso viver!».
Joaquim de Almeida=A's 21=«A Severa».
Apolo=A's 21,15=«Tiroliro».
Eden=A's 20,45= Variedades.
Maria Vitoria=A's 20,30 e 10,30=«Rataplan!».
Jardim dos Recreios=Não ha espectaculo.
Salão Foz=A's 20-45=Variedades e cinema.
Bal-Tabarin Montanha=Variedades.
Salão Alhambra=A's 21=Variedades.

CINEMATOGRAFOS

Tivoli=Avenida da Liberdade.
Olimpia=Rua dos Condes=«Matinée» e «soirée»
Chiado-Terrasse=Rua Antonio Maria Cardoso.
Cinema Condes=Avenida da Liberdade.
Salão Central=Praça do Restauradores
Salão Ideal=Rua do Loreto.
Cinema Gil Vicente=A' Graça=Domingos, Segundas, Quintas e Sabados.
Cine-Paris=Rua Ferreira Borges.
Salão da Promotora=Largo do Calvario.
Eden Cinema=Rua do Alvito.
Salão-Rocio=Rua do Arco do Bandeira.
Cinema Belem=Rua Paulo da Gama.
Cine Tortoise=Gamoclide=Quartas, quintas, sabados e domingos

A's Senhoras

Capsulinas, para tratamentos varios, anemia, etc., sistema estrangeiro
Calçada da Estrela. 13. 1.º Esquerdo

Chapeus para senhora e creança

A fabrica Humberto Carvalho & Irmão, do Porto, com oficina em LISBOA, participa ás Ex.mas Clientes a chegada das mais recentes novidades de Paris, as quais estão em exposição na

RUA DOS CORREEIROS, N.º 13, 1.º
(proximo á rua dos Retrozeiros)

onde tambem executa qualquer modelo, transforma e tinge com a maxima perfeição e rapidez.

Preços sem competencia

A MUSICA
A ORQUESTRA sinfonica DE MADRID
e a homenagem a Viana da Mota e Francisco de Lacerda

O maestro Arbós consegue aliar a um temperamento vivo uma inteligencia perfeitamente equilibrada.

Nenhuma das suas interpretações póde, portanto, ser apontada como incorrecta ou de menos bom gosto. A sua arte representa sempre a maxima verdade e a maxima seriedade na expressão.

No 3.º concerto em que se executou a abertura do «Anacreonte», de Cherabini, a «Sarabanda Giga e Budinerie», de Corelli, a «Procissão do Rocio», de Turina, a «sétima», de Beethoven, a «Introdução e allegro», de Ravel para harpa «obbligata» e orquestra, e as «Danças do principe Igor», de Borodin, destacou-se de um modo extraordinario a interpretação da obra mais importante do programa: a sinfonia em lá n.º 7 de Beethoven.

Poucas orquestras no mundo poderão hoje executar tão bem a sinfonia a que Wagner chamou «a apoteose da Dança», e nenhuma melhor. As trompas distinguiam-se no primeiro e ultimo andamento, fazendo ouvir com nitidez passagens importantes, que quasi sempre passam despercebidas.

A escelente harpista da orquestra, sr.ª Pequeño de Rodriguez, dominou como uma «virtuose» consumada e com rara musicalidade, o dificil trecho de Ravel, ouvindo calorosos aplausos.

A primeira parte do 4.º concerto, 5.º da Sociedade de Concertos de Lisboa nesta época, era consagrada a Ricardo Strauss com um arranjo em «suite» para pequena orquestra de trechos para cravo de Couperin «o Grande», e a genial «Morte e Transfiguração», porventura o mais belo resultado sinfonico moderno da corrente estetica Berlioz-Liszt.

Seguiam pela ordem do programa a 5.ª sinfonia de Dvorak, a «Serenade» n.º 8, de Mozart a 1.ª «suite» espanhola de Arregui e o «Capriccio espagnol», de Rimsky.

O fragmento da «Divina Commedia», de Conrado del Campo, admiravelmente interpretado por Arbós, a cada nova audição nos parece mais belo. A sinfonia de Haydn, em fá sustenido menor, «a despedida», em cujo final os artistas se retiraram sucessivamente apagando as velas das estantes, conforme a tradição, alcançou enorme e justificado exito.

Guilhermina Suggia, excelentemente acompanhada pela orquestra, interpretou na segunda parte, com a costumada e prestigiosa tecnica unida á expressiva dicção que tanto distingue a grande artista, o concerto de Dvorak, e, em «bis», o preludio da «partita» em dó, de Bach

Dos três numeros da terceira parte: «Fontane di Roma», de Respighi, «Alborada del gracioso», de Ravel, e final dos «Mestres Cantores», destacaremos o segundo, cuja maravilhosa interpretação entusiasmou o publico arrancando aplausos calorosos.

O 5.º concerto da Sociedade de Concertos de Lisboa, que era o 6.º da série da Sinfonia de Madrid, trouxe-nos a mais estupenda interpretação da «Heroica», de Beethoven que entre nós se tem ouvido. Embora o «scherzo» fosse talvez o andamento mais aplaudido, por ser mais aparente a sua dificuldade, principalmente no passo das trompas, executado na perfeição, não temos preferencias quanto ao modo como foram tocadas as quatro partes, pois que em todas elas, o esforço do regente e da orquestra tem de ser imenso de tecnica e de intensidade emotiva, para se alcançar um resultado artistico como o que admirámos e aplaudimos no passado dia 24. No mesmo concerto, ouvimos ainda a «suite» «Children's Corner», de Deluny, o «Intermezzo», da opera «Pepita Jimenez», de Albeniz, a belissima instrumentação de Arbós para a «Triana», de Albeniz, que voltou a provocar o mesmo delirio de entusiasmo com que foi recebida em 1919, o «concerto brandeburguês n.º 5», de Bach, em que o notavel trompette sr. Tomás Coronel evidenciou uma extraordinaria facilidade de emissão nos inverosimeis agudos que a partitura requere, e a abertura do «Tannhauser» que levantou a plateia, provocando tão interminaveis ovações que o maestro Arbós se viu obrigado, depois de vir ao proscenio umas seis ou sete vezes, a agradecer em comovidas palavras o acolhimento que lhe era feito.

* * *

A convite do Director do Conservatorio Nacional de Musica, o maestro Arbós, acompanhado pelo seu 1.º violino solista, sr. Julio Francès, e pelo presidente da orquestra, sr. Soller, visitou o edificio do nosso primeiro estabelecimento de ensino musical.

Dirigindo-se á sala onde se achavam reunidos os professores, o nosso ilustre hospede, depois de ter assinado o livro dos visitantes, foi saudado por Viana da Motta que, num breve mas eloquente discurso, enalteceu as brilhantes qualidades do maestro Arbós como homem e como artista.

Respondendo a Vianna da Motta, Arbós, num brilhante improviso, evocou os seus antigos tempos de Lisboa, agradecendo aos seus colegas portugueses o modo afectuoso como o recebiam.

* * *

Planeára a Sociedade do teatro de S. Carlos uma homenagem a três grandes musicos portugueses: Guilhermina Suggia, Vianna da Motta e Francisco de Lacerda, organisando um concerto extraordinario da orquestra sinfonica de Madrid em que os nossos compatriotas se apresentassem, e inaugurando lapides no «foyer» do nosso primeiro teatro lirico.

Não quiz Guilhermina Suggia aceitar essa homenagem, que chegára a ser anunciada na imprensa, e teve portanto, de se limitar a Lacerda e Vianna da Motta, que foram durante o concerto, e principalmente quando do descerramento das lapides, delirantemente ovacionados. Presidiu a esta cerimonia o ilustre Director Geral de Belas Artes, dr. Augusto Gil.

Digna de todo o elogio, e do reconhecimento dos portugueses, a atitude do maestro Arbós, associando-se com a sua orquestra a esta homenagem, e cedendo a batuta a Francisco de Lacerda. Foi, pois, com inteira justiça que o publico aclamou Arbós e a sua orquestra com chamadas especiais, em que lhes quiz testemunhar a sua gratidão.

Precedeu o concerto uma alocução do antigo ministro, sr. Antonio Sergio, expondo o significado da festa e enaltecendo os méritos dos três principais interpretes do concerto.

A' entrada em scena, Francisco de Lacerda é alvo de uma grande ovação que se repete no fim de cada andamento da «incompleta», de Schubert, e da abertura dos «Mestres Cantores», interpretações em que o notavel artista nos dá a plena medida da sua capacidade de regente.

Vianna da Motta, como sempre, estupendo na «Fantasia», de Schubert-Liszt acompanhado pela orquestra sob a direcção de Francisco de Lacerda, que partilha dos aplausos entusiasticos que estrugem ao terminar a esplendida obra.

O momento principal do concerto foi, contudo, a interpretação das «Noches en los jardines de España», de Falla, dirigidas por Arbós com Vianna da Motta ao piano. A fluidez, a estranha expressão, ardente e acariciadora da magica partitura que contem das maiores belezas que ha em absoluto na musica contemporanea, foram traduzidas, num conjunto raro, pelo regente e pelo pianista de modo inesquecivel para quem teve a felicidade de os ouvir.

As interminaveis ovações com que foi acolhida a «Triana», de Arbós-Albeniz, que fechava o programa, obrigaram a um «bis» que foi o «scherzo» do «Tsar Saltan», de Rimsky-Korsakoff.

LUIZ DE FREITAS BRANCO

EXCURSAO
A
PARIS E BRUXELAS
VISITA A VERSAILLES
Inscrição até 7 de Maio — Partida a 11 de Maio
Preço 2.600$00
Em 2.ª classe com o mesmo conforto que em 1.ª classe. Esclarecimentos e inscrição
ARCADA DE LONDRES
Rua dos Fanqueiros, 302-304 — LISBOA

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria da Conceição Valado, D. Maria de Sande Aires de Campos (Ameal) e D. Maria Emilia Perry Vidal Pereira de Alen.

E os srs.:

João Ribeiro de Faria Mesquita, dr. orge de Almeida Brandão Figueiredo de Faria, Ruy Fernando Quinteta de Mendonça Gavazzo e Ruy Seabra Pereira.

Embaixada do Brasil

«O Embaixador do Brasil e madame Cardoso de Oliveira, na impossibilidade de agradecer pessoalmente no devido tempo a todas as pessoas que tiveram a gentileza de felicita-los pessoalmente ou por meio de cartas e telegramas pela data de 3 de maio, prevalecem se deste meio para faze-lo mui sinceramente, com o pedido de benevolas desculpas».

A Caridade

«No país do tirismo...»

Contêm trinta e quatro numeros de musica os quatro quadros da revista em 2 actos «No país do tirismo...», da autoria dos srs. dr. João Saraiva e Antonio Carneiro (João Fernandes), com musica do inspirado maestro Filipe Duarte, que na noite de 26 do corrente sobe á scena no S. Luiz, por amadores, em recita de caridade.

Casamentos

Realizou-se na paroquial igreja dos Anjos o casamento da sr.ª D. Leonor Gomes Pedra, gentil filha da sr.ª D. Maria da Conceição Gomes Pedra e do sr. João Nunes Pedra, com o sr. Jorge Lucio Soares, tendo servido de madrinhas a mãe da noiva e a sr.ª D. Leonor Gomes Sacramento e de padrinhos o pai da noiva e o engenheiro sr. Augusto Sacramento.

Findo o acto religioso, foi servido, na elegante residencia dos pais da noiva, um fino «lunch», partindo depois os noivos para o norte do país, onde foram passar a lua de mel.

Na «corbeille» via-se grande numero de valiosas prendas.

Recita de quintanistas

E' amanhã, quinta-feira, que se realiza no teatro de S. Carlos a recita de despedida dos quintanistas de medicina de Lisboa, com a representação da revista-fantasia estilisada em cinco quadros «O que tem o seu doente...», da autoria de Artur Azevedo Rua e Estevam Amaral Fontes, fazendo os «compères» Fernando de Vasconcelos e Antonio Assis Basto.

A casa encontra-se tomada por tudo que de melhor conta a nossa sociedade elegante, por isso, estamos certos, que S. Carlos terá nessa noite um aspecto brilhantissimo.

Pontos de reunião

No Avenida

A noite de hoje no Avenida, na qual faz a sua estreia em Lisboa, a novel actriz Maria Helena, filha da artista sr.ª D. Maria Matos e do actor Mendonça de Carvalho, vai decerto marcar para sempre nos anais desse teatro uma pagina a letras de ouro. A peça de estreia é a engraçada e ingenua comedia «Era uma vez uma menina...»

No Tivoli

Assistencia elegante ás sessões da moda de ontem: D. Andrelina Morais de Carvalho e filha, D. Maria da Conceição Pinto de Moraes Sarmento Cohen e filha, D. Rita de Sommer Pereira e filha, D. Maria das Dores Cisneiros Machado da Cruz (Queluz) e filha, D. Filipa de Sá Pais do Amaral Coelho, D. Amelia Mateus dos Santos, D. Madalena Firmo Cunha e filha, D. Vera Sarmento Cohen Perestrelo de Vasconcelos, D. Ernestina Soares de Albergaria Olavo, D. Tereza Mateus dos Santos e filha, D. Maria Natalia Leça da Veiga Pinto Coelho, D. Carmen Correia Leite Belmar da Costa, D. Alice de Abreu Baptista Germont de Oliveira, D. Maria de Sequeira Pacheco de Niza, D. Ester Machado da Cruz e Oliveira Duarte, D. Julia Seruya, D. Maria Margarida Pinto Coelho, D. Maria Emilia Pinto Coelho, etc.

No Cinema Condes

Continua sendo este «cine» um dos pontos de reunião quotidianos, recordando-nos ter visto nas ultimas sessões as senhoras:

D. Maria da Conceição Pinto de Morais Sarmento Cohen e filha, D. Maria Luiza Santos Tavares Horta Osorio, D. Sara Burnay Paiva de Andrade, D. Maria Carlota de Almeida Centeno Gorjão Henriques, D. Maria Tereza Braga de Meneses, D. Vera Bettencourt Olavo, D. Maria da Chatillon, madame Machado Vieira, D. Vanda Meneses Moreira, D. Berta Meneses Moreira Anahory, D. Madalena Firmo Cunha, D. Maria Tereza Correia (São Januario), D. Aida Moura, D. Alice Moura Viana, D. Alice Burnay, D. Maria Amelia Pinto de Freitas, etc.

Agenda

A'manhã a nossa «élite» dará «rendez-vous», de tarde, nas «matinées» do Salão Foz, Cinema Condes e Tivoli, e á noite, no S. Luis, festa artistica da actriz-cantora Beatriz Baptista, e no Eden Teatro, sessões da moda, com um programa verdadeiramente sensacional.

Pensa offerecer o seu retrato?
Procure uma casa de confiança que junte á perfeição do seu trabalho uma absoluta seriedade de preços
FOTOGRAFIA BRASIL
Rua da Escola Politecnica, 141

"Asfaltos,,
sob Direcção de Vergilio Alves
O melhor pavimento para celeiros e para paredes humidas ou salitrosas.
Executa-se já qualquer obra em Lisboa ou provincia. Consultem os meus preços.
Guilherme Pereira Junior
Rua 14 de Maio (Alcantara Mar)
Telef. 371 C. — LISBOA

POR TERRAS DE ANDALUZIA

JEREZ DE LA FRONTERA

"solera" de vinhos

DE CAVALOS E DE GALGOS

Sem perda de carinho por Sevilha, a «Alegre», amisade por Cordoba, a «Séria», e admiração por Granada, a «Bela», cumpre-me reconhecer que Jerez é a «soléra» do vinho de ouro perfumado, do formoso cavalo seleccionado e do galgo heraldico bem tratado.

As «bodégas» cuidadas do Marquezes del Merito e de Casa Dornecq e as «cuadras» esmeradas deste e de Guerréro, merecem a visita admirada de todo o bom peninsular.

Na segunda quinzena de abril ultimo viu-se Jerez honrada com a visita dos soberanos espanhoes e de Primo de Rivera, para assistirem á coroação da Virgem del Carmen, a popular Virgem del Carmélo, patrona da mais religiosa das cidades andaluzas.

Chegámos a Jerez na manhã da corrida em honra dos Reis e encontrámos o Hotel dos Cisnes repleto de portugueses, de muitos portugueses que já viramos na feira sevilhana.

Depois da interminavel procissão, em que enfileiraram o Nuncio de Sua Santidade, detraz do andor da Virgem coroada, e de inumeros colegios religiosos, na cauda do imponente desfile, depois da manhã solene, perfumada de incenso, veiu a tarde alegre, perfumada dos cravos que as jerezanas bonitas levavam para a praça nas jarras belas de seus peitos.

A Rainha, espanholisada a loira cabeça inglesa com a branca mantilha e «peineta», foi recebida com carinhosa ovação que se repetiu á chegada do Rei e do Presidente do Directorio, jerezano amado dos seus patricios.

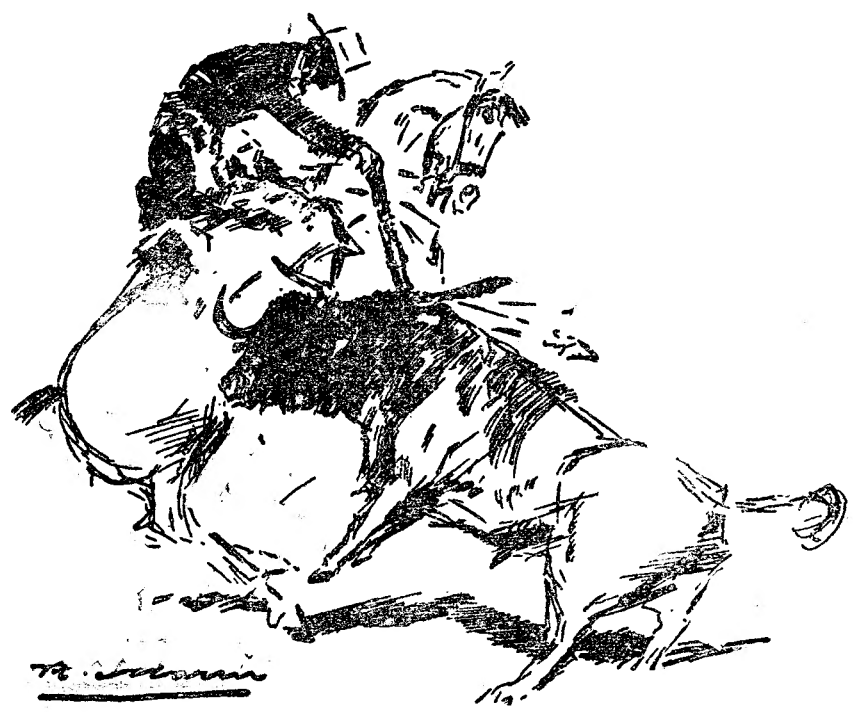
Os touros de Surga melhor foram do «Murga» pelas pessimas qualidades que revelaram e Cañero, Sanchez Mejias e Algabeño pouco puderam fazer com tão ordinarios inimigos.

A Rainha, que olhava os toureiros através do leque, chamou o rejoneador para lhe mandar, na real ignorancia da organisação de corridas, que rejoneasse o ultimo touro que pertencia a Algabeño, ao que o sportsmann» cordovês, naturalmente agradacido, não pôde obdecer.

Entre esta corrida régia e a feira saímos de Jerez para uma corrida em Andujar, simpatico pueblo andaluz, perto de Cordoba e entre Linares e Jaen. Comigo viajaram desde Cordoba duas graciosas irmãs da caridade que iam para as aguas de Marmolejo, tal como as duas primas da novela de Palacio Valdez, e quando cheguei ás termas que o novelista celebrisou beijei em despedida o crucifixo da mais bonita, com a mesma intenção com que o galeguito beijou o da Hermana San Sulpicio.

Andujar festejava a sua patrona «Virgen de la Cabeza» e, em romaria á capelinha onde se venera a imagem aparecida a um pastor, vi as mais lindas caras andaluzas, em carros e á garupa dos cavalos dos noivos. De entre quinze e vinte anos nunca vi por Andaluzia tantas e tão lindas caras, as quais me roubaram aos pedaços o dilatado coração,

Em Andujar lidaram-se touros de D. Antonio Flores, que enviou um precioso «berrendo» e seis touros quasi dificeis, que Manuel Belmonte e Algabeño despacharam como puderam. O «berrendo» tocou a Cañero, que esteve enorme, bandarilhando, toureando de muleta e matando pelo que lhe concederam as orelhas e rabo do bravo touro.



Cañero bandarilhando a cavalo

(Apunte de Ricardo Marin)

Antes do regresso á feira de Jerez passámos por Sevilla em festas de primavera, as populares Cruzes de Maio e as aristocraticas festas andaluzas dos Condes de la Maza e do toureiro Sanchez Mejia no seu «cortijo» de Pino Montano. A esta ultima festa assistiram, apresentados por Antonio Cañero, queridos aficionados portugueses que chegaram festivamente ocupando quatro automoveis. Convidado por Sanches Mejias vem de Lisboa o nosso simpatico amigo Albino Abranches, secretario do benemerito Governador de Lisboa.

Detraz deste vem José Luiz Ribeiro, da papelaria Palheta de Ouro (vá lá o réclame!) o qual, novato nestas faenas, suplica um grupo fotografico com os toureiros, com a mesma ancia com que as crianças pedem emulsão de Scott.

Na alegre «plazita», que foi de Rafael Gallo, mataram Juan Belmonte e Antonio Cañero dois «toretes» depois de elegantes faenas e a continuação lidaram bezerros: a filha dos Condes de Marzal, um sobrinho de Mejias, filho de Cuco e o filho do grande Corrochano do A B C, auxiliados por Belmonte, Cañero, Mejias, Algabeño e varios aristocratas. Terminou a festa com baile acompanhado de «pianillo», e «cante flamenco», tudo regado de «manzanilla» que apenas provamos para acompanhar os amigos portugueses com o entusiasmo que sempre pômos ao serviço dos patricios,

E lá voltámos a Jerez, terminada a exposição de gados que foi apreciadissima pelos portugueses bem como a feira de gado, sendo feitos por eles varias importantes compras, como a de um belo exemplar cavalar de Guerrero pelo abastado lavrador Samuel Santos Jorge e cinco resistentes eguas da mesma coudelaria pelo africanista Santa Marta.

No primeiro dia da feira jerezana realisou-se a festa da flôr e, após varios ataques eu, que não estive na guerra, bati-me com um alemão, e um alemão de qualidade: o filho do Kromprinz. Emquanto este dava alguns centimos ás gentis «señoritas» que nos saquearam em comum á porta do hotel, dava eu ás mesmas postulantes um imponente duro de sonora prata.

O escudo português venceu mais uma vez o marco germanico!

Na primeira corrida de Jerez estreou-se, pouco auspiciosamente, a ganaderia de D. Juan Belmonte, o que não foi surpreza para os que já conheciamos a vacada de Campos Varela.

Dominguim foi a «pueblerina» caricatura de Belmonte, Mejias o peão valentissimo e Marcial Lalanda o toureiro dominador que póde com todos os touros, o bravo, o nervoso e o manso.

De todos os discipulos de Joselito é aquele que mais perto está do mestre apesar de não reunir como ele as extraordinarias faculdades, a alegria e a «afición» ao touro que o sagraram «Maior de todos».

Cañero, mais do que caballista, esteve toureirissimo com os dois Nandins que lhe tocaram nesta mesma tarde.

Toureou de muleta bravamente por naturais, três seguidos, e de peito, másculos e varrendo os lombos, terminando a estocada por touro, guapamente e merecendo as orelhas que o Kromprinz solicitou, em união do publico, levando o principe alemão o seu entusiasmo até chamar Cañero para o felicitar obrigando-o a sentar-se a seu lado no camarote real, contra todo o protocolo.

Na segunda de feira lidaram-se Miuras e aplaudiu-se Mejias valentissimo, Marcial, a quem tocou o pior lote e Algabeño, recem triunfante da corrida da «Cruz Roja» de Sevilha em que cortou a primeira orelha da temporada sevilhana regressando a casa em ombros dos entusiastas conterraneos.

Terminada a feira jerezana deixamos Cañero em Sevilha repondo o seu grupo de cavalos, abatido da perda da «Bordeauy» e da Miura, mas ainda enriquecido dos ferros de Veragua, Urquijo, Sottomayor e muitos outros belos exemplares.

Nós viémos a Badajoz presenciar a tenta de machos por «acoso» na ganaderia da sr.ª Viuva de Soler e ver a gordissima e linda corrida que os ganaderos triunfantes do beneficio de Zurito enviam á corrida do proximo domingo 10 em Badajoz, em que Algabeño estoqueará dois touros e Cañero alternará com D. Rui da Camara matando ambos a rojão os restantes quatro bravissimos touros que se criam na Galiana, em terras de Portugal.

El Terrible Pérez

REABRIU
A
LEITARIA GLOBO
29, Rua dos Condes, 35
Sob a direcção do ex-socio gerente do AVENIDA CAFÉ L.DA
José Augusto
Esmerado serviço :: Grande baixa de preços
Especialidade em Bifes — Chocolate á hespanhola — Pequenos almoços de café com leite — Grande sortido de vinhos e licores
Café $60
Sendo éste verdadeiro do Brasil

SCALABITANOS
Deliciosissimos licores! Soberba apresentação
DEPOSITO GERAL Telef. C. 119
RUA AUGUSTA. 70. 2.º

MAPLES Em todos os estilos, em pele, por conta do fabricante
Preços sem competencia
Rua 20 de Abril, 48, 1.º (ao Teatro Apolo)

Peregrinação a Fátima
no dia 13 de Maio de 1925
Em luxuosos e confortaveis automoveis de Turismo
Visitando o Convento da Batalha e de Alcobaça
INCLUINDO TODAS AS DESPEZAS
PREÇO POR PESSOA 350$00
OBS.—A inscrição está aberta até ao dia 9 de Maio na Séde da Secção de Turismo da A. C. P. A., onde se prestam todos os esclarecimentos.
Tambem se alugam automoveis para todos os serviços e por preços excepcionaes.
Séde—Largo da Trindade, 17, 1.º, Dt.º
TELEPONE N — 2820

MAPLES HA SEMPRE GRANDE VARIEDADE, DE OPTIMA CONSTRUCÇÃO, PREÇOS REDUZIDOS.
25-A—R. Luz Soriano—27, 1.º, E. (Ao Calhariz)

MADAME
Compre os seus chapeus na «MANON»
Telefone N. 5551
Rua João Crisostomo, 115, 1.º

Dr. Antunes Prior

Rins e vias urinarias — Clinica geral

Consultas: ás 11 h., Policlinica da Estrela.—R. Domingos Sequeira—F. S. 1.º Tel. C-2032.—A's 16 horas P. D. João da Camara, 4, 2.º, D.º Tel. N-5258. Residencia: R. Francisco Metrasse, G.A. 1.º

A Cidade

COLLARES
BURJACAS
Vinho de tipo inalteravel e inconfundivel
R. Nova da Trindade, 130, 1.º—Tel. 5435-N.

Chá das cinco

Sonhadores

Passara a vida a sonhar com a Liberdade. Que a Liberdade, para ele, era uma linda mulher, de cabelos loiros e olhos dôtes—sintese da Beleza e da ternura.

Pela Liberdade dera, a liberdade primeiro, depois o proprio sangue, o socego, o nome.

Via a Liberdade, quando incitava o Povo á revolta. Voltava os olhos para ela, quando, ás esquinas, fazia estalar a metralha, em explosões infernais. Enternecia-se por ela, e sentia o seu olhar agadecido, quando, sobre a tarimba dura dos calabouços, arquitectava novos sonhos, novas fantasias —por vezes novos crimes que só para ele o não eram, tão embebido andava naquela paixão...

* * *

Mas a Liberdade é uma ingrata que vitima sempre os que por ela se batem, como a Revolução Francesa decepou todas as cabeças que a realizaram—essas tragicas e enormes cabeças que dão bem a diferença entre esse tempo e o tempo de agora.

E hoje, esse homem que passou a vida a bater-se pela Liberdade, e que julgou um dia que o seu reinado chegára, olha atravez das grades duma fortaleza o mar imenso que o separa da terra querida.—o mar que é tão grande, das lagrimas que a saudade tem arrancado dos olhos dos portugueses...

Felix Correia

A corrida de Badajoz

Para a corrida do proximo domingo 10, em Badajoz, foi, pelos governos português e espanhol, autorisada a livre passagem das pessoas que desejarem vêr matar os bravos touros da Viuva de Soler pelos «rejones» de Don Antonio Cañero-D. Ruy da Camara e pelas estocadas de «Algabeño», acompanhado da sua «cuadrilla» de picadores e bandarilheiros.

A partida de Lisboa será sabado, pela noite, chegando-se a Badajoz, domingo, pela manhã, para se regressar á noite, e estando de regresso a Lisboa, segunda-feira, pela manhã, o que reduz as despezas espanholas a um almoço e ao bilhete para os touros.

Uma semana de festas
no «Bal-Tabarin»

E' hoje mais um dia de festa no *Bal-Tabarin*. Estreiam-se as insinuantes bailarinas e *couplétistas* Angelita Orellana e Rosa Amarina, que vêm precedidas de grande exito no Eden-Concerto, de Barcelona, e nos varios *music-halls* de Espanha.

O proprietario do *Bal-Tabarin*, na sua ultima viagem por Espanha, conseguiu, por intermedio do seu agente em Sevilha, D. Tredesvindo Preciado, firmar contractos com gentis artistas, e com o maestro sevilhano D. Rafael Triano, que todas as noites delicia com boa musica os frequentadores do *Bal-Tabarin*.

Lucrecia Torralba continua obtendo do publico o carinho que este lhe dispensou na sua estreia, exibindo-se todas as noites.

ESPIRITA

Participa ás Ex.mas Freguezas que se mudou da rua de D. Pedro V, 53, para a rua do Sol ao Rato, 215, 3.º, onde continua fazendo casamentos, resolvendo negocios que estejam empatados, etc., dá mil escudos a quem tiver mais poder, ao que rezolva trabalhos mais rapidos. Consultas, 10 escudos. Todos os dias das 10 ás 6.

COBRAS VIVAS...

Continuam
no Cais de Santos
as serpentes
QUE UM ITALIANO
trouxe ha dias do Brasil

O homem das cobras vivas, que veiu do Brasil e deixou a bicharia no Posto Maritimo de Desinfecção, tem sido hoje um dos assuntos mais disputados pelos jornalistas a quem o jornalismo interessa de verdade.

Mal se soube que tinha chegado a Lisboa um casal de serpentes — medindo, marido e mulher, postos em direitura, a bagatela de 16 metros, afora o bôjo — e que os monstros traziam consigo a filharada—50 descendentes!—acorreram ao sitio indicado todos os «reporters» que se presam de afoitos e de perspicazes. Nós — já se vê — á frente da romaria.

* * *

Pois, tivemos de curar por informações. O brasileiro, logo após o desembarque, desapareceu em busca de um hotel. Chama-se Antonio Ravizzo, e só lhe falta, para ser completamente indigena do Brasil, a circunstancia de não ser, como é, nado e criado na Italia.

Os animais estão no Posto Maritimo, metidos, o pai e a mãe num caixão de madeira rija que parece, no tamanho, a gaiola dum burro do tomo dos outros que a gente p'r'aí vê. Os filhos estão á parte; estão num caixote pequeno, naturalmente embaraçados uns nos outros como as linhas duma meada mal tratada.

O Ravizzo, que desde que chegou, tem andado numa azafama de hotel para hotel, porque em parte nenhuma lhe arranjam instalação para as «malas», não parece disposto a ralar-se grandemente com o abandono quasi completo a que as dificuldades de arrumação condenaram a temerosa familia. Até agora apareceu duas vezes, apenas, a visitar as serpentes, e a saber da sua importante saude.

Os empregados do Posto, porém, já sabem tudo; e foi por seu intermedio que nós soubémos tambem os pormenores da noticia.

* * *

Os brutos supraditos só comem de seis em seis meses; mas quando lhes chega o apetite não ha substancias que lhes cheguem.

Calculem os senhores que o marido da serpente — segundo lá no-lo contaram— quando foi apanhado na selva, tinha acabado de engulir um boi com cornos e tudo!

Os filhos é que são, por emquanto, de pouco alimento.

—O que eles querem é mama — explicou outro funcionario.

E logo outro, a alvitrar:

—Livra! Até se parecem com certa raça de gente que nós conhecemos!

* * *

O nosso colega Belo Redondo, que tambem foi á noticia, quando ouviu dizer aquilo, foi logo a correr — pelo telefone... — á Legação de Italia para saber se sempre seria verdade existir o homem das cobras.

Nós sabemos que existe e até quê o Ravizzo se ofereceu para tirar a serpente da gaiola desde que oito homens possantes o ajudem a refrear-lhe os impetos, não obstante estar sem comer boi nenhum ha mais de uma semana.

Os acontecimentos

Não foi afastado
DO SERVIÇO
nenhum oficial do exercito

Causou certa sensação a seguinte noticia que *O Mundo* hoje publicou na sua *Ultima Hora:*

«Segundo nos consta, foi assinado ontem o despacho que separa do serviço activo do exercito, nos termos do artigo 4.º do decreto de 2 do corrente, oito dos oficiais que tiveram parte primacial no movimento revolucionario de 18 e 19 de Abril, e que por sua ordem são os seguintes:

General Sinel de Cordes.
Capitão de fragata Filomeno da Camara.
Tenente-coronel Raul Esteves.
Capitão Jaime Baptista.
Major Licinio Cantarino Lima.
Tenente Botelho Moniz.
Alferes Mata e Silva.
E outro cujo nome não conseguimos apurar».

A ser verdadeira, a noticia viria apenas confirmar os boatos que ha dias vinham correndo, de que o governo demitiria os oficiais, superiores, implicados no pronunciamento a fim de evitar julga-los por um conselho de generais, podendo assim, mais facilmente, realizar esse julgamento fóra de Lisboa.

Para sabermos da veracidade da noticia, era de aconselhar uma pergunta ao Ministerio da Guerra.

Foi o tenente-coronel sr. Oliveira Simões, chefe do gabinete do sr. ministro da Guerra, quem, amavelmente, nos respondeu:

—Vieram agora mostrar-me *O Mundo*. E confesso-lhe a minha surpresa..

—Porquê?

—Porque não sabia nada do assunto...

—Mas tudo isso passa pela sua mão, não é verdade?

—E' exactamente essa a razão do meu espanto.

—Mas sabe dizer-me se o governo já resolveu alguma coisa?

—Isso não sei. O que sei é que ainda não me ordenaram coisa alguma nesse sentido—e sou eu sempre o encarregado de executar essas ordens.

* * *

Recebemos da Arcada a seguinte informação:

«E' prematuro tudo quanto se diga acêrca da separação do serviço do exercito dos oficiais que tomaram parte no movimento revolucionario».

Jorge Botelho Moniz
apresentou-se hoje á prisão

O tenente sr. Jorge Botelho Moniz, que foi ajudante do Presidente Sidonio Paes e que tomou parte no ultimo movimento, tendo se evadido ha dias do forte de Elvas, apresentou-se hoje, ás 13 horas, no Quartel General da 1.ª Divisão, de onde deve seguir para junto dos outros oficiais revoltosos.

Uma casa de espectaculos

E'

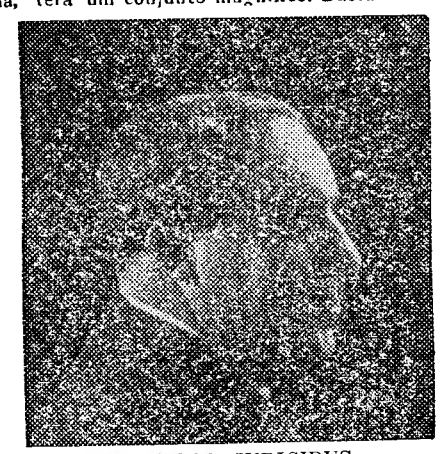
ESTA NOITE
que se inaugura
o novo teatro
"Joaquim de Almeida"

Num esforço digno de todo o louvor, os distintos artistas Francisco Judicibus e Casimiro Tristão juntaram-se para a realização duma casa de espectaculos que servisse a parte alta da cidade. E assim, conjugando as suas energias, eles conseguiram que, num terreno á praça do Brasil, se levantasse elegantemente o teatro Joaquim de Almeida, que ainda virá, pelo nome que lhe deram, prestar homenagem a um dos maiores artistas portugueses.

A sua inauguração faz-se hoje, concorrendo para o brilhantismo que ela deve revestir, a presença da grande actriz Palmira Bastos, que anuiu a interpretar, na famosa peça «A Severa», do ilustre escritor Julio Dantas, a figura principal, que vai, por certo, dar margem a que a genial artista conte mais um triunfo entre tantos que tem já obtido na sua larga e gloriosa carreira artistica.

CASIMIRO TRISTÃO

«A Severa», no teatro Joaquim de Almeida, terá um conjunto magnifico. Basta dizer-se que, além de Palmira Bastos, tomam ainda parte Beatriz de Almeida, que interpretará a «Marquesa», artista de excelentes recursos e de comprovado temperamento; Gastão Alves da Cunha, a quem está confiado o papel de «Marialva», actor de esplendida escola e com natural intuição; Francisco Judicibus, que reaparecerá no «Custodia», alma admiravel de artista, a quem está destinado um largo futuro; Casimiro Tristão, artista estudioso, cheio de boas qualidades, que sabe tirar e aproveitar todos os efeitos dos papeis mais escabrosos, e que tambem reaparece no teatro após três anos de ausencia; Bemvinda de Abreu, na «Chica»; Maria Helena, Vitor dos Santos, Alves da Costa, Frois, etc., etc., todos muito conscienciosos e muito considerados.



FRANCISCO JUDICIBUS

Dr. Albino Pacheco
Regressado do Rio de Janeiro
CURAS PELA HORMOTERAPIA
Reabriu o consultorio
Rua Nova do Almada, 80, 1.º
Da 1 ás 3 horas — Telef. Central-535
Residencia Telefone C.-2577

A Cidade

TIVOLI Telefone N. 5474
HOJE - A'S 8 3/4 - HOJE
DOLORES
Realização cinematografica em 5 partes
No coração da Africa selvagem
«Film» documentario em 6 partes

Pela imprensa de Lisboa

O ENCONTRO do "Belenenses" com a selecção realizar-se ha ámanhã

Um Portugal-Espanha é um acontecimento — politico.

Politico do sport, politico da politica. Em Espanha assiste D. Afonso XIII. Em Portugal todos os altos elementos oficiais e diplomaticos, tendo á frente o Chefe do Estado.

Alinha não apenas os onse melhores jogadores de cada país. Mas os onze melhores homens da raça espanhola e da nossa raça.

E' uma «elite» fisica e moral. O «foot-ball», jogado por mestres, é um jogo de inteligencia e de elegancia fisica. Mas a vontade, a disciplina moral é que é o grande elemento.

Ora o Portugal-Espanha realiza-se no domingo, 17. Amanhã, num espectaculo sensacional de «foot-ball», faz-se a primeira prova. A experiencia dos «azes». Em Espanha estão a fazer o mesmo.

E o encontro de ámanhã, entre a bela, disciplinada e popular «equipe» dos Belenenses vai «tentar» — como se diz em linguagem tauromaquica — os homens eleitos para o Portugal-Espanha, e a que vão assistir 30:000 pessoas. Estamos a 11 dias da prova maxima e já ha dificuldades em bilhetes.

O jogo de ámanhã é protecionado pelos jornalistas portugueses do Sindicato dos Profissionais de Imprensa. Tem interesse e tem significado.

* * *

A selecção «provavel» de Portugal apresenta-se amanhã em campo, no Palhavã, ás 5,30. O criterio inteligente e rigido dos seleccionadores, á frente dos quais está a competencia tecnica e moral do tenente sr. Ribeiro dos Reis, antigo jogador do Bemfica, deve apresentar homens como Francisco Vieira, o «az» dos nossos guarda-redes, indiscutivel, e cujo jogo em 1924 em Sevilha foi espantoso.

Defesas, Ferreira e Pimenta, um Bemfica e Sporting, eternos rivais que dão mãos para competir contra Espanha. Meios defesas devemos ver, amanhã, em prova, três dos mais energicos rapazes da moderna camada. Talvez Figueiredo, do Olhanense, Cesar, dos Belenenses, e Augusto Silva ou Alberto Augusto, o classico, pessoalissimo mas formidavel jogador antigo do Bemfica. E á frente homens da linha dianteira do Sporting e Bemfica, como João Francisco e Jaime Gonçalves, este que marcou ha dois anos o primeiro ponto contra Zamora, o *Rei dos guarda metas* espanhol, espécie de tigre, que se lança á bola como fera.

Contra esta selecção se opõem os Belenenses, num generoso e desportivo interesse de trenar, «tentar», mas de marcar o seu titulo de segundo no campeonato de Lisboa.

E' um jogo de sensação, desportivo e clubista.

A Espanha ganhou em 1922 em Madrid, em 1923 em Lisboa, em 1924 em Sevilha. Ganhará este ano, a 17, em Lisboa? O jogo de amanhã já o pode dar a entender.

* * *

O desafio entre a selecção portuguesa e os Belenenses realiza-se ámanhã no campo de Palhavã, pelas 5,30.

TEATRO APOLO
HOJE, ás 21-15
Espectaculo inteiro com a revista
TIROLIRO

O ANO SANTO

D. Antonio Cardeal Patriarca falou-nos DO SIGNIFICADO da peregrinação portuguesa

D. Antonio Mendes Belo, Cardeal Patriarca de Lisboa, apesar dos seus 80 e tantos anos, acompanha a Roma, a ela presidindo, a peregrinação portuguesa.

O eminente português — cuja carta de ha três anos ao sr. Presidente da Republica, sr. dr. Antonio José de Almeida, ficou memoravel como um documento de alto patriotismo, dignidade e compostura politica — redigiu já, em português e latim, a sua alocução Sua a Santidade, e que vai pronunciar, no dia 16, na audiencia solene do Vaticano, em nome de Portugal. O texto latino será antes entregue no Vaticano, numa pasta riquissima, tendo de um lado as armas da Santa Sé e do outro as do Patriarcado de Lisboa.

No Patriarcado, onde estivemos hoje, pudemos verificar o cuidado que a comissão, a que preside o ilustre Vigario Geral do Patriarcado, dr. Manuel de Anaquim, põe em todos os trabalhos, de modo a acentuar-lhe um alto espirito português, e de maneira que os peregrinos não sejam prejudicados por qualquer eventualidade.

Mgr. dr. Martins Pontes, ilustre secretario de Sua Eminencia — a quem a comissão deve inestimaveis serviços — tem dirigido, auxiliado pelos srs. dr. Honorato Monteiro e dr. Francisco da Silva, os serviços de transportes e passaportes, garantindo aos peregrinos, mesmo que não recebam a tempo os seus bilhetes, por esse país fóra, a entrada nos comboios, e as facilidades completas.

Como dissemos, os portugueses que vão a Roma ascéndem a 2:000. Roma é neste momento, mais do que nunca, o verdadeiro orbe catolico. Basta dizer que para as solenidades do Vaticano são distribuidos 40:000 bilhetes por solenidade. Apesar desta concorrencia, os portugueses têm as suas hospedagens absolutamente garantidas e preparadas.

* * *

D. Antonio Mendes Belo, nobre figura de Prelado, academico e pensador, um dos mais ilustres prelados portugueses de todos os tempos — fez as seguintes declarações:

—Esta manifestação de fé e de patriotismo é sumamente grata ao meu coração. A Deus estou reconhecido por me ter permitido presencia-la. Com a peregrinação vai a alma de Portugal, a bela alma portuguesa tradicionalmente catolica e leal. Ela vai dizer a Sua Santidade, por intermedio dos Prelados e peregrinos, que Portugal não esquece o que deve ao Pontificado romano. Por sua vez, humildemente, ela reflectirá o pensamento, traduzido por Mgr. Tedeschini, em Lisboa, ha poucos meses, de que a Cristandade, ela propria, deve bastantes das suas glorias e expansão ao Portugal das quinas.

O sr. dr. Manoel Anaquim, acrescentou-nos depois que raras vezes um país desloca para outro, numa convicta manifestação da fé catolica, um tão grande numero de pessoas portadoras dum ideal cristão, e ao mesmo tempo afirmando o poder espiritual e historico de um povo.

—Pode não se ser catolico. O que não pode é deixar-se de reconhecer que Portugal vai comnoscoafirmar-se deante do maior poder de todos os tempos na terra.

* * *

Como dissémos, a partida do primeiro comboio é ámanhã, ás 7 horas. O segundo comboio parte ás 8 e meia, e é neste que viaja o sr. Cardeal, juntamente com outros prelados e algumas das figuras mais ilustres da sociedade portuguesa.

* * *

O sr. Cardeal Patriarca celebrou hoje missa na Sé Patriarcal, para preparação espiritual dos peregrinos, tendo ministrado, com o auxilio do sr. Bispo do Algarve, a comunhão a cerca de 500 pessoas.

S. Eminencia proferiu uma eloquentissima alocução, modelar de sentimento patriotico e de fé religiosa; tendo a ceremonia sido abrilhantada por um grupo de alunos da Schola Cantorum, de S. Vicente sob a regencia de Mgr. Francisco Esteves.

Tomaram parte na ceremonia, além do prelado do Algarve, os reverendos conegos srs, Anaquim, Móra, Aires Pacheco, Pontes, Coelho Ferreira e Pereira dos Reis, bem como os beneficiados reverendos Sena de Oliveira, Rodrigues Soares e Vieira da Rosa.

Serviu de mestre de ceremonias o reverendo Rodrigues Soares.

A Divisão Naval Colonial regressa d'aqui a um mês

Chegou hoje a Port-Said, sem novidade, a Divisão Naval Colonial que ali demorará 6 dias, para reparação das caldeiras do «Gil Eanes» e das canhoneiras.

De Port-Said, a divisão irá a Bizerta, a Alger e dali a Lisboa, onde deve chegar entre 5 e 10 de junho.

O DIARIO DE LISBOA vende-se, na Figueira da Foz, na tabacaria Malafaya.

O «Carvalho Araujo» está ainda nos Açores

O governador civil de Ponta Delgada telegrafou ao sr. ministro da Marinha, pedindo autorisação para que o cruzador «Carvalho Araujo» demore ali três dias, para prestar as honras devidas a alguns navios de guerra holandezes. Foi autorizado.

Os 18 presos que seguiram no «Carvalho Araujo» ficaram na fortaleza de Angra do Heroismo.

AUTOMOVEIS
Salmson
7. H. P. e 10. H. P.
TURISMO, SPORT E CIDADE
Armando Crespo & C.ª—Rua do Crucifixo, 118—Lisboa

Victorias SALMSON
SALMSON 7. H. P. detentor do "record" do mundo de velocidade, categoria 1100, cmc, a 160 klm. 213 m. á hora

Pelos teatros

"La Mireya"

Nos programas dos espectaculos do Eden-Teatro figura o nome da interessante canconista «La Mireya»,

«LA MIREYA»

que ali está fazendo grande sucesso. A «Trouve Chaton» termina depois de ámanhã o seu contrato, estreando-se ali, na sexta-feira, dois importantes numeros estrangeiros de grande sucesso.

"Elexiane"

«Elexiane», a bailarina dos «boulevards» de Paris— «afichée» de todo o ano do «Empire» e do «Palace»— acaba, de fechar contracto com a nova Emoresa Ramos Ltd.-Erico Braga para tomar parte na revista em 1 acto da autoria de Erico Braga, que sobe á scena no Teatro S. Luiz em Junho.

Nos meios teatrais é muito discutida esta exploração sensanacional tanto mais que ha quem garanta que a admiravel tonaditiera «Mercedes» Serós será tambem contratada para esta nova Emoresa.

Atrás do reposteiro

As duas parcerias de escritores humoristicos Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos e Luiz de Aquino, Xavier de Magalhães e Alberto Barbosa, acordaram em que todas as peças a representar no Maria Vitoria terão a colaboração dos dois grupos.

—A estreia da actrizinha Maria Helena, filha dos artistas Maria Matos e Mendonça de Carvalho efectua-se amanhã, definitivamente, no teatro Avenida, na comedia «Era uma vez uma menina...», a peça ha meses interpretada pela companhia inglesa no Trindade.

—A actriz Adelina Fernandes, incontestavelmente a rainha do Fado, tambem toma parte na «matinée» de homenagem a Avelino de Sousa, que se realisa no domingo, no teatro de S. Luis.

—Realiza-se amanhã no São Luiz, a festa artistica da actriz cantora Beatriz Baptista, da companhia Armando Vasconcelos, com um programa em que figuram o 3.º acto da «Tosca» e o 3.º da «Manon», fazendo a homenageada as protagonistas, sendo as partes de tenor, cantadas por Fernando Pereira. Completa o espectaculo um acto de concerto em que além da festejada tomam parte as suas colegas as actrizes-cantoras Aldina de Sousa e Alice Pancada, o tenor Fernando Pereira e os amadores D. Branca Belo de Carvalho, Alberto Guerreiro, Nicolau da Cunha, Dias Pombo, Carlos Lopes e Artur de Andrade.

—Precedidas de grande fama estreiam-se amanhã no «Alhambra» as artistas Elenita España, cançonetista e Carolina Esbry, bailarina.

—Continua marcada para ámanhã, a «reprise», no Trindade, da opereta de costumes brasileiros «A Capital Federal», que a Lisboa de ha 20 anos consagrou, assim como o seu popularissimo «Maxixe», dança que ficou em moda.

—Partiu hoje para o Porto a companhia do teatro Nacional, que ali se estreia esta noite no Sá da Bandeira com a peça «Os Ingleses».

—Parte brevemente para Paris o empresario do Eden Teatro sr. Conceição e Silva, que vai tratar de assuntos que se prendem com a sua companhia de revistas a estrear no mês de Junho.

—Exgotou-se ontem novamente a lotação do teatro de S. Carlos com a comedia «O sinal de alarme», o grande exito da actualidade e onde a companhia Lucilia Simões-Erico Braga tem uma brilhante interpretação.

TEATRO DE S. CARLOS (M) (N) TELEF. C. 3063

HOJE, ás 9-30

A mais alegre das peças e de mais agrado

O Sinal de Alarme

Grandioso exito da

Companhia Lucilia Simões-Erico Braga

na actual temporada

TEATRO da TRINDADE

Emp. JOSE' LOUREIRO TELEF. C. 876

HOJE, ás 21, ULTIMA representação de

AS TANGERINAS MAGICAS

AMANHÃ, 7, a opereta de costumes brasileiros

A CAPITAL FEDERAL

TEATRO SÃO LUIZ

HOJE, ás 9, O novo e colossal exito

La Bayadera

Protagonista **ALICE PANCADA**

AMANHA, 7, Festa artistica da actriz cantora

BEATRIZ BAPTISTA

3.º acto da TOSCA 3.º acto da MANON

UM ACTO DE CONCERTO

A INDUSTRIAL DE CARNES, L.DA

Séde e Escritorio

210, Rua dos Correeiros, 212

Telefone N. 5350 LISBOA Telegramas TRIALCARNES

Concessionaria para a venda

de **Fiambres** e **Pasta Foie-Gras**

de acreditados fabricantes estrangeiros

Especialidade em:

Toucinhos
Banhas
Chouriço de carne
Chouriço mouro
Unto
Prezuntos
Linguiça

Secção especial de fornecimentos para Bordo, Roças, Hoteis, Azilos, Cooperativas, etc.

Preparação e fornecimento de:

Carne de vaca salgada

em barris de 100 quilos, propria para mantimentos de bordo

Fornecedora das principais casas de Lisboa, Provincias, Ilhas e Africa

Descontos aos revendedores

Teatro AVENIDA Telefone N. 4356

EMPRESA JOSE' LOUREIRO

Comp. Maria Matos-Mendonça de Carvalho

AMANHÃ

1.ª representação da comedia em 3 actos

ERA UMA VEZ UMA MENINA...

Estreia da notavel actrizinha

Maria Helena

EDEN TEATRO Telef. N. 3800

Empresa Conceição Silva, Ltd.

ULTIMA SEMANA

HOJE, ás 8-45, A artista preferida das senhoras

MIREYA

A incomparavel

Troupe Belga CHATAM

Os espectaculos de «Music-Hall» findam no domingo

Teatro MARIA VITORIA

HOJE

em 2 sessões – ás 8-30 e 10-30 – a nova revista

Rataplan!

Novos scenarios e guarda-roupa

Grande aparato

Politeama Emp. Luis Pereira — Telef. 3028 N.

Companhia Rey Colaço-Robles Monteiro

HOJE, ás 9-30, a encantadora comedia

E' PRECISO VIVER!

Sexta-feira, 8, recita de Amelia Rey Colaço, com a peça de Niccomedi, trad. de Mario Duarte

L'AIGRETTE

SERVIÇO DA REPUBLICA

Ministerio das Finanças

E' aberto concurso para a acquisição pelo Estado, por intermedio do Comissariado Geral dos Abastecimentos, de 15 milhões de caixinhas de fosforos de madeira (amorfos) ou de cêra, nas seguintes bases:

1.ª — O tipo de fosforos deve ser de qualidade não inferior á dos até agora fabricados pela Companhia Portuguesa de Fosforos — como amorfos de luxo.

2.ª — Cada caixinha deverá conter, pelo menos, quarenta palitos fosforicos.

3.ª — A apresentação das propostas que devem ser acompanhadas das amostras respectivas, com indicação dos preços correspondentes, C. I. F. Tejo, deverá ser feita até ao dia 20 do corrente mês.

4.ª — Em igualdade de condições de preço e qualidade será preferida a proposta que garantir dentro de menor prazo a entrega dos produtos em Lisboa.

5.ª — O pagamento será feito por meio de abertura de credito irrevogavel a satisfazer contra entrega do jogo dos documentos de embarque.

6.ª — O Governo reserva-se a faculdade de não adjudicar nenhuma das propostas apresentadas, caso não convenham.

7.ª — E' condição indispensavel para ser admitido ao concurso, que o proponente prove ter feito o deposito, á ordem do Governo Português, de cincoenta mil escudos na Caixa Geral de Depositos, ou o seu contra-valor nos banqueiros do mesmo Governo em Londres, Baring Brothers L.da, em Paris Credit Lyonnais. Realisada a adjudicação, é para ser feito o contracto será este deposito elevado ao dobro como garantia do seu integral cumprimento.

8.ª — Quando depois de feita a adjudicação e dentro dos cinco dias a contar da data daquela, não fôr pelo proponente ou seu legitimo representante assinado o contracto, será perdida a favor do Estado a importancia do deposito provisorio.

E quando assinado o contracto, este não fôr integralmente cumprido por parte do adjudicatario, será aquele considerado rescindido, revertendo a favor do Estado o deposito definitivo.

MAPLES POR CONTA DO FABRICANTE. FAZEM-SE A 480$00 : : : : : FABRICAÇÃO GARANTIDA : : TRAVESSA DA QUEIMADA. 31. loja : :

CATALOGO GERAL DOS **Grands Magasins du Printemps** PARIS

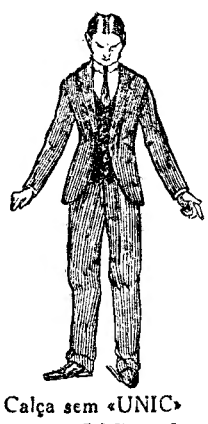
E' oferecido gratuitamente na ocasião de qualquer compaa pela Agencia em Lisboa, Rua Ivens, 56.

ATENÇÃO!...

Não ha calça elegante sem a fita

"UNIC"

Maravilhoso invento inglês



Conserva sempre o vinco das calças
Nunca mais desapareceo!
Não faz joelheiras
Resiste a todas as grandes molhas
Economiza muito dinheiro
Não estraga a fazenda das calças
Conserva sempre a linha recta e elegante
Dá distinção
Evita o aspecto de pobreza e de abandono

Calça sem «UNIC» Calça com «UNIC»

Não é preciso voltar a passar a ferro

Preço de reclame: Fita para uma calça, 7 Escudos

Para a provincia franco de porte

Depositarios: MAISON BLANCHE

ROSSIO, 16

Velloutine, Creme, Shampoo, Pós dentifricos PRINCEZA ALICE: — são indispensaveis no toilette de todas as senhoras que desejem conservar a sua beleza, sendo estes produtos muito recomendaveis a todas aquelas que queiram ser jovens e bonitas : : : : : : : : : : : :

Perfumaria VIUVA DE JOSÉ DIAS

RUA DOS FANQUEIROS

342 e 344

Sortes grandes?

só o **PINA** as vende

75 — Rua de S. Paulo — 77

Dr. Manuel Barbosa

CLINICA GERAL

RUA DO OURO, 191

MOBILIAS Boa construção e esmerado acabamento

Antiga Marcenaria do Desterro

Preços reduzidos durante os meses de Abril, Maio e Junho, para o efeito de balanço

MANUEL FILIPE DA SILVA JUNIOR

Fabricante profissional

Oficinas e salão de vendas

17 a 29 - Rua do Desterro - 17 a 29

DINHEIRO

Empresta-se sobre Joias, Ouro, Prata, Platina, Fazendas, Maquinas de Costura e de Escrever, Mobilias, Pianos, Antiguidades e tudo que ofereça garantia na

A IDEAL L.DA

Rua da Assumpção, n.º 88, 1.º, — Telef. N. 5180

Esta casa tem uma secção especial para emprestimos sobre AUTOMOVEIS, motos, bicicletes, carruagens, etc.

JOIAS

Aconselhamos V. Ex.ª a visitar a exposição da Joalharia Barreto & Gonçalves, Lda., maior e mais completo sortido por preços sem concorrencia. JOIAS ANTIGAS, algumas bastante preciosas pela sua raridade. Prata a peso, Faqueiros, Salvas, Serviços, etc. A maxima seriedade nas transacções.

BARRETO & GONÇALVES, L.DA

17, R. Eugenio dos Santos, 17

Telefone N. 3759 (Primeira vindo do Rocio)

Dr. Miguel de Magalhães
Munitor da clinica de Necker—PARIS
RINS e vias urinarias
Venereologia e sifilis.
T. N. de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 h.—Tel. 5205 N.

ESTRANGEIRO

HUMAGSOLAN
Cura a calvicie e evita a queda do cabelo — Remedio de uso interno
Nas boas farmacias e drogarias
AGENTES: Wirges & Simões, Lda. R. Antonio Maria Cardoso, 23—LISBOA—Telef. 1186 C.

BERLIM

O REGULAMENTO

definitivo

das reparações

vai publicar-se brevemente

BERLIM, 6

Anuncia-se a publicação proxima dum regulamento definitivo das entregas em «naturo».

A comissão encarregada de a estabelecer é composta por tecnicos. Os produtos farmaceuticos e azotados não oferecem qualquer dificuldade de regulação. A questão das materias corantes foi regulada por contratos privados. A questão dos carvões era a mais dificil de resolver, porque o modo de transporte e a navegação pelo Rheno desempenham aqui um papel importante. As obrigações do Reich subsistem, mas as questões de detalhe serão combinadas entre as partes interessadas. O Imperio não paga mais ele proprio, mas o agente geral de pagamento desempenha, neste caso, o papel de banqueiro. O agente geral só paga quando a parte devedora tem conta aberta com ele.

O pagamento

será feito em «reichsmarks»

Conseguiu-se acelerar sensivelmente as ratificações dos contractos das entregas: sómente serão pagas as mercadorias provenientes da economia alemã. Quanto a percentagem de materias primas estrangeiras passar 24 por cento, o agente geral já não paga, mas sim o cliente estrangeiro.

Se o tratado fôr feito em «reichsmarks» o pagamento será efectuado nesta moeda.

A maior parte das entregas em «nature» previstas por este regulamento pertencem á França, e o comercio alemão é absolutamente livre de concluir contractos ou de se abster.—(H)

Um cortejo

em honra de Hindenburgo

BERLIM, 6

A população de Hanovre realiza no dia 7 um grande cortejo «au flambeaux» em honra do marechal Hindenburgo e como homenagem de despedida.

O marechal fará a sua entrada em Berlim no dia 11, ás 5 horas, apeando-se do comboio na estação Heerstrasse, situada no extremo da rua de Charlottenburg; atravessará seguidamente toda a cidade até á porta de Brandenburg. Supõe-se que os seus partidarios lhe preparem uma entrada triunfal e que não tenham fundamento os boatos, segundo os quais o marechal se recusará a qualquer manifestação.—(L)

Policlinica do Conde Barão
Largo do Conde Barão, 12, 1.º
Telef. Central 1902

Doenças dos olhos — A's 5 horas — Dr. Medeiros d'Almeida.
Doenças dos rins e vias urinarias — A's 3 horas — Dr. Bastos Lopes.
Doenças dos ouvidos, nariz e garganta — A's 2 horas — Dr. Manuel Pinto.
Cirurgia geral — Operações — A's 2 1|2 horas — Dr. Santos Paiva.
Clinica geral — A's 2 horas — Dr. Fernando Cabral.
Doenças das senhoras — A's 5 horas — Dr. Manuel de Almeida e Vasconcelos.
Analises clinicas — Dr. Anibal de Magalhães.
Doenças venereas e sifiliticas — A's 2 horas — Dr. Oliveira Zuquet.
Doenças de boca e dentes — A's 3 horas — Brum da Silveira.
Clinica medica — Doenças do coração e pulmões — Doenças nervosas, electroterapia — A's 4 horas — Dr. Luiz Pacheco.
Raios X — Massagens

A GUERRA DE MARROCOS

As tropas

francesas e espanholas

VAO INICIAR

uma ofensiva combinada

PARIS, 6—A «Chicago Tribune» diz estarem quasi concluidos os preparativos para uma ofensiva combinada entre as forças francesas e espanholas de Marrocos, a qual deve ter em breve o seu inicio.

As operações francesas em Overgha deverão coincidir com um desembarque de tropas espanholas em frente de Alhucemas, com o fim de se apoderarem de Ajdir, onde está instalado o quartel general de Abedel-Krim, desembarque protegido pela esquadra, que bombardeará as posições rifenhas com granadas de gazes asfixiantes.

O chefe rifenho ver-se-ha obrigado a dividir as suas forças, para fazer face aos ataques dos franceses e dos espanhoes, esperando-se que nestas condições a tomada de Ajdir seja feita sem grandes dificuldades.—(L.)

Pormenores

do ataque á fronteira francesa

RABAT, 6.—São já conhecidos os promenores do ataque dos rifenhos á fronteira francesa, junto da qual se encontram varias tribus, e em especial a de Beni Zerouval, que são dedicadas aos franceses.

Foi contra esta ultima que os rifenhos lançaram as suas forças, ao mesmo tempo que grupos mais audiciosos se infiltravam nas linhas avançadas, protegidos por outros que retinham a atenção dos postos avançados.

Pelos seus golpes de mão, e pela violencia, os rifenhos esforçam-se por obrigar as tribus a fazer causa comum com eles, provocando incendios que aterrorisam e espalhando noticias que impressionam ao mesmo tempo que procuram assegurar-se de postos sem importancia militar mas que exercem infuencia sobre as tribus submissas.—(L.)

Os combates

que se deram durante os ultimos dias...

RABAT, 6.—Na frente noroeste o general Colombat completou o abastecimento dos postos avançados, sucesso este que causou uma profunda impressão em toda a região.

Ao centro as forças do comando do coronel Freydenberg travaram ontem no sector de Taounat violentos combates com fortes contingentes de rifenhos e começaram a libertar a região.

O coronel Cambay limpou as visinhanças de Kiffane por meio de uma serie de combates em que infligiu grandes perdas aos adversarios, repelindo grande numero de contra ataques.—(H.)

A coluna

que vai ao encontro de Abd-el-Krim

PARIS, 6.—O general Lyautey organisou já a coluna que se vai defrontar com as forças de Abd-el-Krim. O chefe mouro dispõe de canhões, de telegrafia sem fios e, segundo parece, tambem de alguns aviões. Os rifenhos cercaram um posto onde estavam cincoenta senegalezes, tendo feito uso de canhões.

O posto francês resistiu heroicamente, tendo-se os rifenhos retirado quando chegaram reforços.—(R.)

Abd-el-Krim

dispõe de 20:000 homens

RABAT, 6.—As forças do comando do coronel Freydenberg chegaram a Ouergha e libertaram as tribus ocupadas pelos rifenhos.

As perdas sofridas pelos franceses foram minimas.

Parece que o cabecilha Abd-el-Krim dispõe, para tomar a ofensiva, de 20:000 homens.—(H.)

TANGER, 6.—Continuam a chegar aqui informações ácêrca da morte do Raisuli.

O celebre chefe marroquino teria falecido em Ajdir, no quartel general de Abd-el-Krim.—(R.)

Excursão a Paris-Bruxellas
Versailles e Malmaison

Partida a 18 de Maio, no rapido das 8,20. Preço reduzido em 2.ª classe, com todo o conforto, 2:400$00; 7 dias em Paris e 2 em Bruxellas, bom hotel, visitas em autocar, interpretes, pagamentos de entradas nos Monumentos, Museus, teatros, cabarets, etc. Passaportes a nosso cargo. Bilhetes á venda e informações na
Alfaiataria de José Pinto d'Azevedo
Rua Eugenio dos Santos, 24, 2.º
A pedido dos senhores excursionistas e ainda devido á urgencia de serem atendidas as inscrições da provincia, fica a partida da EXCURSÃO, adiada para o proximo dia 18, terminando impreterivelmente a inscrição no dia 12.

LONDRES

A INGLATERRA

tem gasto

muito dinheiro

com a marinha de guerra...

LONDRES, 6

O «Daily News», falando das propostas orçamentais de Churchill, escreve particularmente:

—E' monstruoso que a marinha de guerra britanica tenha autorisação para gastar, em 1925, quantias mais importantes do que as julgadas necessarias quando a Inglaterra estava directamente ameadaça pela grande frota alemã. Se nós queremos realizareconomias sensiveis, é claro que estas economias devem atingir em primeiro logar os serviços de guerra.—(H.)

As propostas

para um pacto de segurança

LONDRES, 6

Desmente-se que os governos francês, inglês, belga e italiano enviem notas separadas ao Reich, em resposta ás suas propostas para um pacto de segurança, sob o pretexto de que elas foram feitas em separado a cada um daqueles governos.

As respectivas negociações recomeçaram após um interregno de algumas semanas, e devem prosseguir activamente depois da remessa da nota francesa e da Alemanha a ela ter respondido.—(L.)

As faltas

cometidas pela Alemanha

LONDRES, 6

Nos circulos politicos afirma-se que o gabinete londrino está estudando o relatorio sobre as faltas cometidas pela Alemanha, elaborado pelo marechal Foch para o Conselho dos Embaixadores, estando de acordo, em principio, com os aliados, sobre a redacção da nota a enviar ao Reich.—(L.)

Excursão a Paris

Partida, 15 de Maio pelo rapido. «A' forfait» (com todas as despezas pagas) 1:930$00 em 2.ª classe; ou em 1.ª 2:380$00. A Paris, Bruxelas, Anvers 2.ª classe 2:380$00, ou em 1.ª 2:780$00. A Paris, Bruxelas, Anvers, Ostende, Londres 3:950$00. Organisador A Cesar Silva Carvalho. Rua Eugenio Santos, 101 e 103, (defronte do Coliseu) e no Porto no escritorio do sr. Manuel Barbosa, L.da—Rua Mousinho da Silveira, 140 1.º—21.ª serie de excursões realizadas por sua intervenção desde 1901.

LANIFICIOS
PARA FATOS E VESTIDOS
Tecidos para fardamentos
Não comprem sem confrontar preços e das provincias pedindo amostras aos
Grandes Armazens da Beira
SECÇÃO DE ALFAIATE
20-22, R. dos Retrozeiros, 24 26
(Esquina da R. dos Fanqueiros)

Hemorrhoidal

Cura-se, evitando a operação. Laboratorio Sanitario. Avenida Almirante Reis, 29. 1.º.

CAMBIO OFICIAL

	COMPRA	VENDA
*/Londres, cheque	98$50	98$75
* Paris	—	1$07
* Madrid	—	2$99
*/New-York	—	20$40
* Amsterdam	—	8$22
*/Suiça	—	3$94

ULTIMAS NOTICIAS

CAMBIO OFICIAL

	COMPRA	VENDA
*/Bruxelas	—	1$03,5
*/Italia	—	$84
*/Praga	—	$61
*/Brazil	—	2$20
Libra esterlina	100$00	105$00
Agio do ouro	—	—

UM CASO MISTERIOSO...

HOJE

continuou

na Boa-Hora

o julgamento do caso

dos cem contos

Sob a presidencia do juiz sr. dr. Sena Sarmento, prosseguiu hoje a 4.ª audiencia do julgamento do fiel do Banco de Portugal, sr. Vasco Morais Pinto.

O sr. dr. Alexandrino de Albuquerque, advogado de defeza, procurou fazer desaparecer todas as suspeitas que recaiam sobre o seu constituinte.

Algumas frases:

—O meu constituinte teve sempre o maximo interesse em que este processo seguisse para o tribunal. Durante este julgamento ouvi falar da tecnica de bem furtar — a que o ilustre presidente deste tribunal pôz termo — a tecnica policial e a tecnica da grande fase da vida.

Elevando a voz:

—Tudo se discutiu menos o caso dos 100 contos! Uma das testemunhas quando instada pela acusação, afirmou que o dinheiro não havia saido do Banco Lisboa & Açores. A acusação não provou que o réu furtasse os 100 contos! Quem acusa, tem obrigação de provar.

Analisando os depoimentos feitos pelo cobrador Nunes:

—Da primeira vez o queixoso disse apenas que havia saido do Banco Lisboa & Açores, com 100 contos para o Banco de Portugal e quando o réu procedeu á sua contagem só encontrou 90.

Voltando-se para o jury:

—Vejam a alma candida do cobrador Nunes! 12 dias depois começa a acusação... E' agora aqui que começa o romance: O Nunes afirmou, no seu 3.º depoimento, que, quando entrou no Banco o fez pela porta da rua dos Retrozeiros. Ora, eu não conheço senão duas entradas, uma pela rua do Comercio e outra pela rua de S. Julião! Estavam bem arranjados os fieis das casas bancarias se quando lhe aparecessem cobradores sem certas importancias, eles tivessem de ser os responsaveis.

Continua:

—Muito se tem falado numa modesta mobilia que o meu constituinte comprou a prestações. Mas não se fala quanto custou esta acusação ao cobrador Nunes. Vou eu dizê-lo: custou 40 contos, e quem vive na miseria, não os tem...

A terminar:

—Não havia necessidade do meu colega da acusação insultar um filho para exalçar o pai, não havia o direito de se insultar uma constituinte para se elevar a sua noiva. Nos tempos antigos é que se enfeitava as vitimas para as levar ao castigo.

O delegado do Ministerio Publico, sr. dr. Manuel de Alpoim, começou por declarar que a defeza não devia insinuar que os 100 contos teriam ficado no Banco Lisboa & Açores, embora prestasse homenagem aos empregados desse Banco. E fez bem em prestar homenagem aos empregados desse Banco, cuja dignidade das pessoas que ali se encontram ninguem pôz em duvida. O Nunes só acusou o réu quando apareceram indicios de prova.

O sr. dr. Cota, representante da acusação particular, está falando á hora que fechamos este extracto.

Nova revolução no Brasil?

RIO DE JANEIRO, 5. — Uns trinta individuos tentaram hoje apoderar-se de um quartel, mas, sendo repelidos, puzeram-se em fuga. Nesta tentativa de assalto estão comprometidos alguns deputados da oposição. — (H.)

MANUCURE
Execução perfeita
Perfumaria Flor de Lis, Limitada
RUA NOVA DO ALMADA, 83

A LUTA CONTRA O CRIME

A actual

organização penal

transforma os criminosos

em reincidentes

afirma o Director da Policia de Investigação

E' um trabalho realmente notavel a nova organização da Policia Portuguesa, da autoria do director da Investigação Criminal, sr. dr. Crispiniano da Fonseca.

As ideias que a nortearam e as suas linhas gerais, ficam bem esclarecidas nas declarações que o distinto parlamentar fez hoje ao *Diario de Lisboa:*

— Apesar de estar organizada desde 1867, as ultimas reformas da policia portuguesa pouco aproveitaram da sciencia policial que tanto tem preocupado os sabios europeus e americanos, fazendo correr a tinta em numerosas revistas e em obras notaveis.

—Essas reformas...

—Têm apenas tratado de pequenos detalhes, sendo geralmente inspiradas por necessidades de ordem publica ou politica. Por isso, a nossa organização ainda se encontra no estado embrionario.

—Antes de ser nomeado director da Investigação, foi delegado do Ministerio Publico, não é verdade?

—Fui. E aí tive ocasião de reconhecer a insuficiencia dos inqueritos policiais, baseados principalmente sôbre denuncias anonimas, ou sobre a confissão, sempre duvidosa, dos acusados. Uma vez, director da Policia, a minha primeira preocupação foi abolir definitivamente toda a velha organisação, aproveitando todos os ultimos ensinamentos da sciencia.

—Os crimes comuns em Portugal são muito numerosos, em relação aos dos outros países?

—Felizmente, o seu numero, em proporção, é muito baixo. E, como sabe, os grandes crimes, de resto muito raros, são acolhidos, com horror, pelo publico. O que é, porém, de lamentar é que entre nós, como em todos os países que se julgam muito avançados, a legislação penal, inspirada no velho principio do livre arbitrio, em vez de regenerar os criminosos contribue para os transformar em reincidentes.

Até aqui o passado e o presente. Vejamos agora o que vai ser a futura organisação:

—A nossa policia deve aperceber-se dos progressos modernos, sobretudo depois dos votos e das resoluções do Congresso Internacional de Viena que obriga todos os países civilisados a combinarem os seus meios de defesa contra os inimigos da sociedade. Em minha opinião, todas as reformas baseadas sôbre as tradições nacionais devem orientar-se pelas resoluções do Congresso de Viena e harmonizar-se, tanto no que diz respeito á organisação e ao funcionamento, como nos cargos dos seus funcionarios. Além disto, é necessario, é indispensavel que essa organisação tenha: unidade, competencia, continuidade, divisão tecnica do trabalho e da função, autonomia e responsabilidade do movimento e da acção.

—Pela sua organização...

—Os serviços de policia, formando um corpo autonomo, continuarão a depender do ministerio do Interior, mas não de autoridades politicas da confiança de governos. Só serão nomeados os funcionarios que antes tenham frequentado um curso scientifico e tecnico. O director geral da policia será um juiz, que terá a direcção tecnica e disciplinar da policia criminal, da policia de segurança, da policia de costumes e da de emigração. Esse director terá sob a sua vigilancia um «bureau» nacional de investigação com delegações em todas as cidades e vilas, as relações com o Conselho Internacional de Copenhagne, uma escola de policia scientifica, os inqueritos do caracter internacional, um posto de T. S. F. e as brigadas dos caminhos de ferro.

—Junto a essa direcção...

—Funcionará um conselho tecnico, composto de quatro medicos legistas e dos outros chefes das varias policias.

—E tem esperanças de ver tudo isso a funcionar.

—Tenho. E dentro de muito pouco tempo...

A POLITICA DA TARDE

SERÁ

mantido

o regimen

das 8 horas de trabalho

apesar dos boatos

Falou-se ontem muito no afastamento de varios oficiais, incriminados no ultimo movimento, das fileiras do Exercito. A noticia chegou mesmo a vir num colega nosso da manhã, mas podemos afirmar que tal boato é oficialmente desmentido pelo ministerio da Guerra. A proposito, dizia-nos hoje um oficial do Exercito que é ao mesmo tempo distinto parlamentar:

—Como queria você que isso fosse verdade se esse acto representava já um castigo e os meus camaradas presos não foram ainda, sequer, sugeitos a julgamento? Depois, tome bem nota disto: quando foi de Monsanto, os oficiais envolvidos nesse movimento e que foram absolvidos, voltaram ás fileiras. E esse movimento era retintamente monarquico. Agora o que se deu? Uma revolta militar mas de caracter republicano, visto que á sua frente se encontrava um velho republicano, o sr. Filomeno da Camara, de cujo republicanismo ninguem de boa fé pode duvidar. Como é que se demitia então um homem, antes de julgamento, cujo ideal é o nosso, embora do «modus faciendi», em questão de orientação politica, possamos duvidar?

* * *

Segundo corre, os julgamentos far-se-hão em Angra do Heroismo, como já anunciámos, e nos primeiros dias de Julho, e constava ontem, que seria convidado para presidir ao jury de oficiais generais, o general Tomás de Sousa Rosa, que foi comandante da 3.ª Divisão e é deputado da maioria.

* * *

A nova lei do selo que onera com 15 por cento de imposto as touradas em que entrem dois artistas estrangeiros, parece que vai sofrer nova e indispensavel modificação que reputamos da maior justiça. Assim, pela lei em vigor, o imposto em cada bilhete de exposição ou espectaculos publicos é de 2 1/2 por cento, excepto quando do programa faça parte um artista estrangeiro que não exerça a sua profissão, porque neste caso o imposto é de 5 por cento, e quando façam parte dois artistas estrangeiros: 15 por cento. Parece que o sr. ministro das Finanças ponderando, no que respeita ás touradas, os inconvenientes de taxas tão elevadas, se encontra na disposição de modificar a lei no sentido de a taxa de 5 por cento ser aplicada aos espectaculos em que tomem parte portugueses e estrangeiros sem designação de quantidade, e a de 15 por cento quando no programa figurem apenas artistas estrangeiros.

Se assim é, folgamos em registar o louvavel gesto do actual titular da pasta das Finanças, que vem ao encontro de inumeras reclamações de que nesse sentido temos conhecimento. De facto, não se compreende tão pesada taxa como a de 15 por cento, só porque no programa dum espectaculo taurino figurassem dois artistas estrangeiros.

* * *

Tem-se falado ultimamente muito na fixação do horario de trabalho para 10 horas em vez de oito. Segundo informações que colhemos em fonte autorisada, nada ha resolvido a tal respeito, embora o caso não tenha sido estranho aos estudos que neste momento preocupam o governo. Afirma-se mesmo, que tal assunto não será resolvido por emquanto, e que o governo manterá inalteravel o regime das 8 horas.

Foram hoje presos

mais 4 civis

Pela Policia de Segurança do Estado, foram hoje presos, por suspeita de terem estado na Rotunda, durante o ultimo movimento, os civis Alberto Santos, José Balseiro, Antonio Sequeira dos Santos e «O Marujinho», que recolheram ao Governo Civil, onde se encontravam já 15 individuos presos pelo mesmo motivo.

OS NOSSOS POBRES

Com destino aos nossos pobres recebemos cincenta escudos de uma «Senhora», para serem distribuidos por cinco pobres, e uma nota de vinte, juntamente com a seguinte carta:

Alvaro de Andrade—Desculpe, mas vá lá mais esta vez para um velho, uma velhinha e um miudo. Parabens pela reaparição do jornal. Ao seu dispôr, *João Diabo.*

Em nome dos contemplados, agradecemos.

«FESTA DA FLOR»

Está despertando grande interesse a festa familiar, que uma comissão de senhoras e rapazes vai efectuar no Salão Nobre do Gremio Lafonense, cedido pela direcção do mesmo, para esse fim.

Sobe á scena, desempenhada por amadores que fazem parte da comissão organizadora, a peça em 1 acto do distinto escritor Julio Dantas «A ceia dos cardeais», seguida de um atraente acto de variedades e fechando o espectaculo com uma engraçada comedia em 1 acto «Teribio Canudo».

Em seguida iniciar-se-ha o baile, que será abrilhantado por um soberbo «jazz-band» e que se prolongará até de manhã.

Bombeiros Voluntarios Lisbonenses

Como temos noticiado, é no proximo domingo, 10, pelas 15 horas, que se realiza a inauguração oficial da propriedade expressamente construida para sede e quartel dos Bombeiros Voluntarios Lisbonenses, na rua Camilo Castelo Branco, á Rotunda.

A esta festa assistirá o sr. Presidente da Republica, elemento oficial e deputações das mais importantes corporações de bombeiros do país.

Junta do Credito Publico

Começa no dia 12, conforme a tabela seguinte, o pagamento dos juros do Fundo 3 0|0 consolidado, inscrições, (assentamento e coupons) renda 2,1 0|0.

Coupons: de 12 de Maio a 13 de Junho. Titulos averbados: a Bancos, Corporações e Heranças, de 12 a 16 de Maio; a juristas: da letra A, de 18 a 22 de Maio; das letras B a I, de 23 a 27 de Maio; das letras J a L, de 28 de Maio a 1 de Junho; da letra M, de 2 a 6 de Junho; das letras N a Z, menores e interditos, de 8 a 13 de Junho.

Os juros que não forem recebidos dentro dos dias acima designados só serão pagos em 14, 16, 18, 21, 23, 25, 28 e 30 de Julho. A cotação que serve de base á avença do sêlo por averbamento é de 28$00.

"LA FEMME DE DEMAIN"
ATELIER DE VESTIDOS
PARA SENHORAS E CREANÇAS
Preços modicos Telef. N. 1904
R. Souza Martins, 14, 2.º, E. (Ao Matadouro)

Loteria de hoje

2826 ...	400 000$00	3620....	3.000$00
2088....	60.000$00	5349....	»
7625....	20.000$00	6080....	»
3228....	3.000$00	8368....	»